

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Como o Tigre Ganhou suas Listras

Era uma vez, há muito, muito tempo, tanto tempo atrás que o tigre não tinha listras nas costas e o coelho ainda tinha sua cauda, havia um tigre que tinha uma fazenda. A fazenda estava muito coberta por arbustos e o dono procurava alguém para limpar o terreno para poder plantar.

O tigre reuniu todos os animais e, quando eles se juntaram, disse: "Preciso de um bom trabalhador para limpar minha fazenda dos arbustos. Para aquele que fizer este trabalho, ofereço um boi como pagamento."

O macaco foi o primeiro a se candidatar para o trabalho. O tigre o testou por um tempo, mas ele não era um bom trabalhador. Não trabalhava de maneira constante o suficiente para realizar algo. O tigre o dispensou em pouco tempo e não o pagou.

Depois, o tigre contratou o bode para fazer o trabalho.

O bode trabalhava com boa vontade, mas não era inteligente o suficiente para fazer o trabalho adequadamente. Ele limpava apenas pequenas partes da fazenda em um lugar e logo ia embora para trabalhar em outra parte. Nunca terminava nada como deveria. O tigre o dispensou logo, sem lhe pagar.

Em seguida, o tigre experimentou o tatu. O tatu era muito forte e fazia o trabalho bem. O problema é que

ele tinha um apetite enorme. Havia muitas formigas por ali, e o tatu nunca conseguia passar por uma succulenta e doce formiga sem parar para comê-la. Era hora de comer o dia inteiro para ele. O tigre o dispensou, também sem pagamento.

Por fim, o coelho se candidatou ao trabalho. O tigre riu dele e disse: "Ora, pequeno coelho, você é pequeno demais para fazer o trabalho. O macaco, o bode e o tatu falharam em me satisfazer. Claro que um bichinho como você também vai falhar."

No entanto, como nenhum outro animal se ofereceu para o trabalho, o tigre chamou o coelho e disse que o testaria por algum tempo.

O coelho trabalhou com muita dedicação e, logo, limpou uma grande parte do terreno. No dia seguinte, trabalhou igualmente bem. O tigre pensou que tinha sido muito sortudo em contratar o coelho.

Cansado de ficar por ali observando o coelho trabalhar, o tigre decidiu partir para uma caçada. Ele deixou seu filho para vigiar o coelho.

Depois que o tigre foi embora, o coelho disse ao filho do tigre: "O boi que seu pai vai me dar tem uma mancha branca na orelha esquerda e outra no lado direito, não é?"

"Ah, não", respondeu o filho do tigre. "Ele é todo vermelho, com apenas uma pequena mancha branca na orelha direita."



O coelho continuou a trabalhar por mais um tempo e depois perguntou novamente: "O boi que seu pai vai me dar é mantido perto do rio, não é?"

"Sim", respondeu o filho do tigre.

O coelho havia planejado pegar o boi sem esperar para terminar o trabalho. Mas, quando estava prestes a sair, viu o tigre voltando. O tigre notou que o coelho não tinha trabalhado tão bem na sua ausência. A partir de então, ele ficou e observou o coelho até que toda a fazenda fosse limpa. Então, como prometido, o tigre deu o boi ao coelho.

"Você deve matar este boi", disse o tigre ao coelho, "em um lugar onde não haja moscas nem mosquitos."

O coelho foi embora com o boi. Depois de caminhar um certo tempo, pensou que poderia matar o boi. No entanto, ouviu o canto de um galo ao longe e soube que havia um galinheiro por perto. Claro que haveria moscas ali. Então, ele continuou mais adiante. Novamente, pensou em matar o boi, mas o chão parecia úmido e as folhas dos arbustos também. O coelho pensou que haveria mosquitos ali, então decidiu não matá-lo. Continuou e continuou até que finalmente chegou a um lugar alto, onde soprava uma brisa forte. "Aqui não há mosquitos", disse para si mesmo. "O lugar é tão afastado de qualquer habitação que também não há moscas." Ele decidiu matar o boi.

Assim que estava pronto para comer o boi, o tigre apareceu. "Oh, coelho, você tem sido um bom amigo para mim", disse o tigre, "e agora estou tão, tão faminto que todas as minhas costelas aparecem, como você pode ver.

Você não será um bom e gentil coelho e me dará um pedaço do seu boi?"

O coelho deu ao tigre um pedaço do boi. O tigre devorou-o em um piscar de olhos. Então, recostou-se e disse: "É só isso que você vai me dar para comer?"

O tigre parecia tão grande e feroz que o coelho não teve coragem de recusar. O tigre comeu e comeu até devorar o boi inteiro. O coelho conseguiu apenas um pequeno pedaço. Ele ficou muito, muito zangado com o tigre.

Um dia, não muito tempo depois, o coelho foi até um lugar perto da casa do tigre e começou a cortar grandes ripas de madeira. O tigre logo apareceu e perguntou o que ele estava fazendo.

"Estou me preparando para construir uma paliçada em volta de mim", respondeu o coelho. "Você não ouviu as ordens?" O tigre disse que não havia ouvido nenhuma ordem.

"Isso é muito estranho", disse o coelho. "A ordem foi dada para que cada animal se fortifique construindo uma paliçada ao seu redor. Todos os animais estão fazendo isso."

O tigre ficou muito alarmado. "Oh, céus! Oh, céus! O que devo fazer?", gritou ele. "Eu não sei como construir uma paliçada. Eu nunca conseguiria." O coelho, sendo tão astuto, respondeu: "Eu poderia lhe ajudar, mas teria que deixar a minha para depois, o que é perigoso para mim".

O coelho, eventualmente, concordou. Ele cortou uma grande quantidade de estacas afiadas. Fixou-as firmemente no chão ao redor do tigre e colocou outras

em cima, até que o tigre estivesse completamente preso. E então foi embora.

O tigre esperou e esperou por algum sinal do perigo, mas nada aconteceu. Logo ele ficou com muita fome e sede. Um tempo depois, o macaco passou por ali.

O tigre gritou: "Macaco, o perigo já passou?"

O macaco não sabia que perigo era, mas respondeu: "Sim."

Então o tigre suplicou: "Oh, macaco, seja gentil e me ajude a sair da minha fortaleza!"

"Deixe o que lhe colocou aí ajudá-lo a sair", disse o macaco, que seguiu seu caminho.

Logo depois, o bode passou por ali. O tigre perguntou: "Bode, o perigo já passou?"

O bode, assim como o macaco, não sabia de nenhum perigo, mas respondeu: "Sim."

"Então, bode gentil, por favor, me ajude a sair!", implorou o tigre.

"Deixe quem te colocou aí, te tirar de lá", respondeu o bode, também seguindo adiante.

Então, passou o tatu, e o tigre repetiu a pergunta:

"Tatu, o perigo já passou?"

O tatu também não sabia de nada, mas respondeu que sim.

"E agora, tatu querido, seja camarada e me ajude a sair!"

"Deixe quem te colocou aí ajudar você a sair", respondeu o tatu, indo embora.

O tigre começou a pular com toda a sua força na paliçada, mas não conseguiu quebrá-la. Ele pulou e pulou para tentar romper as estacas da frente, mas ainda

nada. O tigre começou a achar que nunca conseguiria sair. Ele descansou por um tempo e começou a pensar. Pensou em como o sol brilhava lá fora. Pensou na boa caça que havia na selva. Pensou em como a água era fresca na fonte. Depois de refazer suas forças, pulou com toda sua energia nas estacas de trás. Finalmente, conseguiu rompê-las. No entanto, ao escapar, se cortou gravemente dos dois lados com as estacas afiadas. E, até hoje, o tigre tem listras dos dois lados de seu corpo.